



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Morais para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

NOTÍCIAS VÁRIAS DO REINADO DE D. JOÃO III E D. SEBASTIÃO [1521-1572]

Transcrição de Pedro Pinto

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa e
Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

[1521-1572]

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião.

Abstract

[1521-1572]

Various news concerning the reign of King João III and King Sebastião.

Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, Vermelho 159, f. 122v-134

© *Fragmenta Historica* 9 (2021), (233-240). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

E no mes de *feureyro* de , 1525 , anos em evora casou el Rey dom *yoham filho* d el Rej dom manuel com a Rainha dona Caterina yrmã do *emperador* Carlos E do dito *Senhor* E foi por ela a estremos omde a Reçeebo aquela *primeyra* noite loguo se ueo com ela a euora homde estiueraõ allguns dias em festas

Sabado a noite que serião duas oras anda[das?] da noite E hera o *primeyro* dia de Setembro de , 1526 , anos se acemdeo o foguo nas casas do *esprital* do Reçio em *Lyxboa* E se queymarão sinquo ou seis casas e se não atalharão ao foguo ² pela parte do *esprital* E de sam *domynguos* queymarão se as casas *ambas* do *esprital* E sam *domynguos* E foi *huma* coisa ferosa *pera* ver por ser foguo

Aos , 29 , dias do mes d abril de , 1529 anos em *lyxboa* nos pasos da Ribeira pario a Rainha dona caterina molher d el Rey terçeyro *huma filha* E foi bautizada na sala E foi comadre a *filha* da comdestabresa e o marques seu marido leuaua a oferta E o mestre de santuyaguo o baçio, E allbarada E o conde de linhares leuaua a criamça / [f. 123]

Na era de , 1529 , Em *hum domynguo* depois de corpus Criste aos trinta dias do mes de may<o> Em *lyxboa* na Rua noua dos mercadores yustou ho Ifante don luis *filho* d ell Rey dom manuel *que* aya gloria Com outros mantenedores E avintureyros da maneyra *que* abayxo se dira foi feita *huma* tea Com suas lyças *que* tomava dos canos da Rua nova dos mercadores ate o arco dos baretes E da parte de baixo acaram [sic] das varamdas Estaua *hum* mastro Com *hum* sino *pera* fazer sinal E asim mujtos tanyeres Em aquela parte estaua ho Ifante E amdre teles *filho* de Ruy teles E dom *pedro* mascarenhas *estribeiro* mor *que* hera os os [sic] mantenedores E da parte de sima no outro cabo da ³ tea Estaua outro mastro Com diuersos tanyeres do qual Se tambem fazia Sinal quando os yustadores sayão E a saida da Rua de sam *giam* *pera* a Rua noua defronte do arco dos preguos estaua *hum* mujto *grande* homde Estaua El Rej dom *yohão* E a *Raynha* dona caterina E mujto galantes damas e todo cuberto de brocado E defronte dele estaua outro cadafallço homde estaua *pero* furtado de *mendonça* *embaixador* de castela E dom *francisco* filho do bispo d evora *que* he comde do vimioso e o marques de vila Reall *que* herão yuizes / [f. 123v] das yustas E toda a outra Ra [sic] Estaua chea de cadafalços de senhores e senhoras *que* hera cousa mujto ferosa E *pera* ver E o Ifante E seus dous *companheyros* sayram dos estãos E hião armados desta maneyra E leuauão suas armas brancas mujto Ricas E leuauão nos ellmos soma de penhachos brancos E seus escudos *embraçados* E pelotes d armas azues E leuauão ⁴em seus escudos pinturas diuerças trazião os caualos *encubertados* E heram de salto mujto ferosos E trazião sobre as cubertas outras cubertas de panos azues feitas a maneyras de conchas com torcaes azues E suas macanetas azues nos cabos hião mui ferosamente E trazião diamte *huma* soiçia de çem *homens* todos de cosoletes E colotes espaldas E alabardas E saladas E mujtos pifaros E atambores E herão capitoes Capitães [sic] Cristouão leitão E martim mendes E allferes *francisco* çisneyros seu moço da camara E forão pola Rua noua d el Rej polas fangas de farinha E sayrão a Ribeira E pasaram pelo pilourynho velho E Rua noua Emtrarão pela tea E ao tenpo *que* pasarão seu acatamento a el Rej E *Rainha* elles se aleuantarão ell Rej tirou ho barete E a *Rainha* lhe fez seu acatamento E forão leuados ao seu posto debaixo da sua [va]randas [sic] homde estaua ho Cardeall seu yrmão E tanto *que* ho yfante e seus *companheyros* no posto no posto [sic] veo loguo dom dinis / [f. 124]

Em sesta feyra segumdo dia de natal do ano de , 1522 , anos no Reçio de *lixboa* na tea *que* hahi estaua armada Justarão mujtos fidallgos E dom *francisco* *filho* do comde de vila noua e dom *gonçallo* de

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "E sa".

³ Riscado: "sima".

⁴ Riscado: "s".

moura E o marichal forão mantenedores sesta E sabado E domingo E *dom gonçallo* levou o *preço* dos dous dias E ao *domyngo* veo o Ifante dom luis desconhecido Estamdo as yustas el Rej E os Ifantes seus yrmãos E trazia *hum* caualo castanho Com as vistimentas verdes armado de ponto *em* branquo E no escudo trazia *hum* dama sua de vulto Com *hum* abano na mão *que* lhe cobria meo Rosto E na lamça trazia *hum* diamão por fero E semaram *[sic]* dela a gisa de gereyro E tanto *que* se foi apresentar aos yuizes eles não ho conhecemdo lhe mandarão *que* yustaçe Com as lamças *que* Justauão os outros E sem escudo E *que* disese *quem* hera pera saberem se hera fidallgo ⁵ e ele hemtam yurou *que* hera fidallgo *sem* mais querer declarar emtão yustou E quebrou duas lamcas / [f. 124v] E foy lhe dado aquele dya o preço dos avintureyros porque aquele dia hera o preço pera aquele *que* o melhor fizese

A *primeyra* semana do mes de novenbro de , 1522 , anoos vindo dom nuno mascarenhas de safym pera estes Reynos homde estaua por capitão foi com tromenta alagado E sahio morto hem vila noua do algarue homde lhe foy feito grande enteramento

Em *terca feira* , 12 , dias do mes de novenbro de , 1522 , yustou ho Ifante dom luiz yrmão d ell Rey dom *yohão* no campo de sam lazaro E quebraua as lamcas *em* *graçiam* elle o salluaua E yustarão dom framcisquo *filho* do comde de vila noua E dom fernamdo *filho* do *senhor* dom dinis E o marichal E dom *pedro* de lronha e bras teles E o hirmão de dom paulo E outros fidallgos el Rej os foy ver

E na era 1521 , E por a de vinte E dous foi tamanha a fome de pão no Reyno *que* Em *lixboa* valeo ho alqueyre a quatroçentos E a quynhemtos *Reaes* o alqueyre / [f. 125]

dia de santa barbora *em* amanheçemdo da era de , 1522 , anos *em* *lixboa* E seu termo se moueo tamanha tromenta de vento *que* fes grandes perdas *em* aRamquar muytas olyueyras E aruores de frujto E destelhou mujtas casas e pasou de *hum* comto de *Reaes* a perda *que* se estimou *que* fez ,,

foi a tomada de tunez No ano de 1535 anos na qual foi o *Iffante* dom luiz ,,

bespora da madaglena a tarde faleçeo ho mestre de santiago dom Jorge era de 1550 ,.

ha *primeyra* ves que el Rei dom Sebastião foi na era de 1564 *em* dia de santa barbora partio pera allmeyrim por mar E o bispo de miranda *dom* amtonio pinheyro partio pera miramda a dous dias depois

Em Sabado o *primeyro* dia do mes de setenbro de 1565 Emtrou armada de frandes <*em* *bilem*> que vinha a catar a *Senhora* dona Cateria *[sic]* *filho* da *Iffante* dona Isabel E do *Iffante* que foi dom duarte Irmão d el Rej dom *yohão* o 3. Com sete uelas E ao domingo logo seguinte as sinquo ora *[sic]* depois de meo dia surgira defronte dos pasos omde desparou muita artelharia E a Receberão quatro gales E bargantis E outras velas muj *bem* ataiados / [f. 125v] na qual armada Vinha *hum* Comde com sua molher E dezaseis molheres pousou o Conde nas casas da moeda E os ma *[sic]* senhores deitara d ospedaria .s. a luquas , a dioguo de Crasto , amtonio *gonçaluez* , amdre *Rodriguez* , a bento *Rodriguez* a manael caldeira

item Em dia da Vera † de setenbro de 1565 anos ⁶ partio armada de frandes com dona *maria* *filha* do *Iffante* dom duarte E da *Iffante* dona isabel E surgirão *em* *bilem* , E ali estiueraõ seis dias esperamdo tenpo , foi com ela o bispo <*dom*> manael d almada

item faleçeo o *príncipe* dom João a dous de Janeyro *em* *huma* *terça* feyra de 155 *[sic]* Estaua errada

⁵ Riscado: “Sem mais querer declarar *em* tam yusto”.

⁶ Riscado: “pola”.

item Ano de 1546 , sendo letra dmingal , e , eaurenumero [sic] 8 pascoa a 25 , d abril caio dia de sam yoham , E corpus criste Em o mesmo dia

item o milagre de santarem acomteseio no ano de 1346 anos na Rua das esteyras

Nascimento d el Rej dom Sebastião a Vinte de yaneiro de 1554 anos em lixboa nos pas [sic] da ribeyra as sete oras da menhã / [f. 126]

7

na era de 1554 anos ., ouue huma noujdade d azeite tão grande *que* não ouue pessoa *que* se acordase doutra E no mesmo ano ouue quatro noujdades .s. apanharão a primeyra azeitona madura sem vareyarem E a segunda o mesmo E a terceyra buscauão as olyueyras *que* herão maduras a quarta foi vareyada de maneyra *que* as pessoas apanhauão aquele ano os olyuaes dição *aver* quatro novidades

Na era de 1555 anos Em huma quinta feira aos sete dias do mes de fiujreyro Reçeberão dona barbora filha do marques velho ⁸ com amtonio de taide filho do conde da castanheyra E acabante de o Receber numa antecamara *que* foi de dona lyanor Irmã do dito marques cahjo com toda a Jente *que* dentro estaua o sobrado e não pyriguou nimguem a morte allgumas pessoas forão escalaурadas onde se acharão mujtos fidallgos e fidallgas ,,

na era de myl E quinhentos E sinquoenta e seis anos nação a filha de yorge pereyra [?] E nação Em huma sesta feyra pela menhã amtre as seis e as sete oras do dy [sic] ,, / [f. 126v]

Em ha era de ⁹ 1555 anos no mes de fiujreyro foi huma chea a qual chegou a chea Reall E durou mujtos dias com a qual se despououo o canpo todo E cairão a mayor parte dos casaes E se perdeo mujto pão E gado E asim caitão mujtas casas na vyla de Santarem E no mesmo ano se fizerão mujtas proçições por causa da mujta agoa *que* choueio Em novembro E desembro Janeyro E fiujreyro

Em a era de 1555 anos começou a emcher o teyo E sair fora da madre E dorou asin cheo ate o deradeyro dia de Janeyro , E começou a emcher Em bespora de sam sabastião *que* hera vinte dias de yaneiro esteue cheo sem ¹⁰ se recolher ate o domingo Em *que* se tirou o mjlagre *que* foi aos dozasete dias de fiujreyro

na era de 1555 anos tirarão o mjlagre E o leuarão Em proçição pela vila de Santarem E forão todas as freguesias da vila E asin a trindade , E sam francico E nosa Senhora da graça , E a misericordya com todas as confrarias do santissimo sacramento E com suas cinzas das mesmas confrarias E com sua sera E leuou o sancto sacramento **Christouão** de babadilha não foi a ordem de san domjnguos por huma deferença *que* tiuerão noutra procysão aserqua do lugar preguou frei antonjo d allmeyda da ordem de sam francisco as forão se desiprinando [?] ¹¹ trinta E oito p [sic] E dozasete [...] / [f. 127]

12

⁷ Em letra diferente: “liuro d aRecadacam da Renda da chamusqua do ano de j̄ b̄ L anos de *que* he Rendeiro pero fernandez E amador aluarez”.

⁸ Riscado: “o filho do dom”.

⁹ Riscado: “mil”.

¹⁰ Riscado: “sair fora”.

¹¹ Riscado: “vinte”.

¹² Endereço de sobrescrito reaproveitado: “ao Senhor ho Senhor paullo amdre em lyxboa Junto de são domynguos , meu Irmaão”.

Em dia da nacensa da uirge nossa *Senhora* que he aos oito dias do mes de setenbro , da era de 1572 anos , cheguo [*sic*] *hum* coreo de nome chamado foão galuão de frança mandado pelo nosso Embayxador chamado *yohão gomes* da silua o quall trouxe as maores nouas que se acharão serem .s. a grande vitoria *que* el Rej de *frança* tiuera Contra os luteranos aos quaes Cortarão as cabeças a outenta pessoas nobres .s. senhores a mais gente dizia de uista de dous dias *que* se achara prezente não ter conto ¹³ aconteseo a cousa aos xxiiij d agoosto *em* dia do apostolo sam bertolameu E aos xxbj partio o Coreo de dentro de paris El Rej Estaua na cidade de *lixboa* Em Sanctos o velho

Jugou El Rej as canas com ¹⁴ o [*sic*] *senhores* do Rejno .s. o *Senhor* dom duarte o duque d aueyro e conde da feyra E o do vimioso E mujtos filldalguos [*sic*] os quaes foy a Ifante dona *maria* tia d el Rej Com suas damas a ve llas Jugar E o Cardeall *dom* anRique Esteue Com a Iffante dentro na tenda as quaes Canas Jugarão Em allcantara o numero dos filldalgos forão oitenta E tantos / [f. 128]¹⁵

aos xb dias do mes de Setenbro d [*sic*] , 1572 , Anos Comesarão a ler os casos E catasismo E nossa *senhora* da Escada da cidade de *lixboa* a trinta padres do abito de sam pedro .s. com sua vestearia da cor da *ordem* terceyra dos frades de sancta caterina allJubetas E lobas E capelos , E a cada padre dos de fora da çidade manda dar quinze mil *reis* E ao da cidade doze mil *reis* cada ano asim a huns como aos outros Em tempo de tres anos Compridos E aCabante os tres anos Emtrarão outros padres no lugar dos *que* Rezedirão lemos caso a tarde E pela manhã o catasismo dizem terem os padres ou o conuento de sam dominguos duzentos mil *reis* de Juro cada ano da dita Rainha dona Caterina , / [f. 128v]

quynta feira a noyte Emtrou ho embayxador do papa *em* lyxboa *que* vynha a vygitar a ell Rey pela morte do *pryncpe* *que* herão sete dyas do mes de Junhio [*sic*] de 1554

aos tres dyas do mes de Junho da era de 1554 anos *em hum domynguo* cahirão os Rayos de foguo *em* a cydade de lyxboa ¹⁶ E ha pedra *em* nosa *senhora* do monte

Na era de 1572 aos , 14 , dyas do mes de Setenbro Em hu domingo CuJa festa çelebraua a santa madre Igreja , exaltatio , *setem* Crue , Antre as dez ¹⁷ E as onse da noite se aleuantou huma gran tenpestade de *que* afirmauão mujtas pessoas antigas não verem outra por durar pasante de vinte E quatro oras Em a qual se perderão as velas seguintes a vista / [f. 129]

¹⁸ lenbrança do dia E era *que* o cardeall *dom* anRique tomou pose na ce de *lixboa*

Aos quatro dias do mes de Setenbro da era de 1564 anos a huma segunda feira tomou pose o bispo de targa , E a quinta loguo seguinte foi o cardeall E el Rey a ouuir misa a çe E preguou o bispo *dom* amtonyo pinheyro duas oras E meas , E foy o *primeyro* *que* preguou o consilyo aynda Emtão não hera sagrado

¹⁹<a qareguo ho doutor [...]nhes duas oras E mea o bispo *yoham* de melo lhe deytou [?] o paleo>

Aos vinte E sete dias do mes de *feureiro* ²⁰ de 1566 anos forão Juntos a maior parte dos bispos deste Reyno E todos *em* pontifical fizeram com a cllerizia E as mais das ordens dos frades tirado a do carmo por hum *santo* [...] , E pregou o bispo *dom* gaspar da ordem de *nossa senhora* da *graça* *em* pontificall E dixe a misa o bispo *dom* andre , E fizeram Este ofiço aosinado [*sic*] na çee de *lixboa* esteue a Rainha dona

¹³ Riscado: "partio aos xxbij".

¹⁴ Riscado: "os condes Em".

¹⁵ Fólio 127v em branco.

¹⁶ Riscado ilegível.

¹⁷ Riscado: "oras".

¹⁸ Riscado: "Aos uinte".

¹⁹ Escrito invertidamente.

²⁰ Riscado: "de 15566".



catarina , E a el Rey dom Sebastião E a Iffante dona maria E o cardeall dom anrique que fez o ofício E sairão dele as duas oras ²¹ E mea des despois de meo dia

as tres Regras *que* ficão amtre Estas são de lembranca das de sima / [f. 130]²²

²³ Apontamentos que tirei dos originais a que se deve dar fé publica

Faleçeo El Rey em sexta *feira* onze dias do mez de Junho de 1557 anos a meia noite, ao sabado á tarde o levaram a *bilem* onde foy enterado á noite do dito *sabado* e ficou a Capella com elle.

Na era de mil e quinhentos, e dezanove anos em a villa de Santarem tyraram o milagre santo quando foi á Ribeira pella Calcada de Santiago, e tornou pela da tamarma.

Vespera de Corpus Christe *que* foi aos dezaseis dias do mez de Junho da era de 1557 a allçaram por Rey a dom Sebastião sendo princype, e *filho* de princepe de panu [?] o galião Novo grande parte d artelharia

A bandeira da Cidade levava Sebastião de Gois.

A Sexta *feira* loguo seguinte arastaram a bandeira, e quebraram hum escudo nos degraos das escadas da çee, e quebrou²⁴ e outro quebrou na rua Nova onde puzeram tres banquos s. hum em *que* sobio, e fez a fala e os outros, e quebrou o escudo , o outro quebrou em os degrãos do espritall o luiz Christovão freyre.

Aos [?] Nove dias do mez de yulho se fez o saymento d el Rey em san domingos de Lisboa / [f. 130v]

Aos onze dias do mez d outubro da era 1557 anos em huma segunda *feira* ao sol posto se alevantou huma tormenta *que* duró hum quarto d ora, a qual fez muytas perdas em muytas partes do Reyno principalmente em *Lixboa* no rio em muytos navios, e náos, e caravelas em cazas, e assim na terra dos olivaeas quebrou muitas oliveiras; derribou a grinpa do Carmo. E no mesmo dia em Santarem cairão os alpendres de San francisco todos por terras de Domingo em o qual foram grandes trovoadas em grande maneira .

Em a Era de 1558 anos em hum sabado dozasete dias do mez de Setembro quasi noite entrou ho marquez de Villa Real em ha Cidade de Lisboa que vinha de Ceyta que fora a secorro por mandado da Raynha *Dona* Catarina molher *que* foy d ell Rey dom joão *terceiro* E no mesmo dia entrou o galião sam Çebastião *que* amdava correndo a Costa, e foi por Capitão dele dom João de Menezes cravejro.

Frei Vicente Salgado / [f. 131]

²⁵ / [f. 131v]

²⁶ha *emperatris filha* d el Rej dom manuell faleceo em toledo ho *primeyro* dia de mayo da era de 1539 anos

²¹ Riscado: "do".

²² O fólio 130v tem o conteúdo de uma carta particular, cujo reverso foi aproveitado para os registos.

²³ Em letra setecentista, de Frei Vicente Salgado.

²⁴ Reticências no original.

²⁵ Folha reutilizada de carta particular.

²⁶ Em letra quinhentista igual à dos primeiros fólhos.

ho cardeall dom afonso seu yrmão faleçeo Em lixboa aos vinte d abril da ²⁷ era de 1540 anos

ho lffante dom duarte seu lrmão faleçeo Em lixboa aos xx d outubro bespora ²⁸ das onze mil virgens e mandou *que* ho leuasem na tunba da misericordia E yas *em bilem* , na era 1540

ho príncipe dom filipe filho d el Rej ²⁹ dom yoham ho terceiro neto d el Rej dom manoell faleçeo *em lixboa* aos vinte E oito d abril do ano de 1530 anos , E neste ano foi cris o sol

faleçeo o *senhor* dom duarte <bastardo> filho d el Rej dom yohão terseyro *em lixboa* de bixiguas aos omze de novembro dia de são martinho , era de 1543 E foi criado no mosteiro da costa

aos oito dias do mes de yullo de 1545 anos Em huma quarta feyta pari [*sic*] a princesa filha d el Rej dom johão terçeyro *que* se chamaua dona marya e ao sabado loguo seguinte faleçeo do mesmo parto E faleçeo *em vale* d olym E o filho ficou viuuo a quall era casada *com* ho príncipe dom filipe filho do emperado [*sic*] calros [*sic*] , E da emperatris / [f. 132]

³⁰ / [f. 132v]

faleçeo françisquo de gusmão mordomo mor da lfante dona maria Em dia de sam matias ³¹ as oyto oras da noite E ao sabado noguo [*sic*] seguinte ho Emterarão no carmo *que* Eram vinte E sinquo dias do mes de fiuireyro da Era , de 1558 anos E foram Com ele noue freguesias E a capela d el Rey E leuou o a mysericordia E asym o acompanharão os mynynos orfãos , E muitos fidalguos E feitor Senhores do reyno

faleceo marya d arauyo bespora de nosa *senhora* das Camdeas as proprias besporas e fiuireyro da era de 1559 anos /

³² Apontamentos que tirei dos originais a que se pode dar fé.

A doze dias do mez de julho de 1557 annos em huma segunda feira se dixerão as vesporas por El Rey dom Johão o terceiro deste nome, e foy em bilem e arderão as vesporas duzentas e vinte e huma tocha .s. doze de redor da sepultura onde estava enterado *que* na esa estava desviada.

E forão por todas as tochas *que* arderão no saymento s. ao dia setecentos. Ouverão os reposteiros *que* hera vinte e tres *que* armarão a igreya todo e a esa trinta e huma aroba, e vinte tres arates, e montou se em dinheiro por *que* a venderam sesenta e hum mill e quatrocentos e sincoenta.

E mandou ell Rey *que* lhe dixerem seis mil misas por sua alma

a esa hera d altura de trinta pallmos, o mesmo tinha de largura, e no sima dela a sepultura de huma tumba *que* pasava dos peitos de dous frades *que* estavam no deradeiro degrao com sua Crus de prata muy grande. Em sima estavam as armas em hum pano de seda preta com as armas do Reyno com a deviza de Cavaleyro do tozão. Em sima dela tinha hum sobreséo de viludo preto do tamanho da esa quadrado. / [f. 133v]

a capela mayor toda d'alto, e baixo foy armada de veludo preto, e diante do vão da capella estavam nove alampadas de prata herão por todas as *que* estavam a de dentro do Cruzeyro dozaseis fizeirão-se dentro na Crasta XX alltares em *que* se dixerão as muytas misas.

Foi presente ao offiço o Cardeall dom anrique seu yrmão esteve no Coro em sima (e os duques anbos) .s. bragança e aveyro, marquez de Vila Real o Conde da Castanheira, e os mais *que* no reyno avia o

²⁷ Riscado: "er".

²⁸ Riscado: "da bespora".

²⁹ Riscado: "ho terçeyro".

³⁰ Folha reutilizada de carta particular.

³¹ Riscado: "a noyte".

³² Em letra setecentista, de Frei Vicente Salgado.



arcebispo de lyxboa que dixe a missa e estava tambem no Coro com o Cardeal seus sobrinhos .s o *Senhor* dom Duarte *filho* do Infante don Duarte e o *Senhor* dom Antonio filho do Ifante dom Luis

Item sexta feira treze dias de janeyro da era de 1559 annos partio dona Lyanor tya do marquez de Vila Real com sua sobrinha dona Margaryda yrmaã do dito marquez dama da Ifante dona Maria, em romaria a nosa *senhora* de Mixieyra, e dahi forão a nosa *senhora* da nasaré honde acharão o marquez na pidirneyra *que* avia tres dias *que* as esperavão. / [f. 134]

Em sexta feira tres dias do mez de junho da era 1559 enforçarão huma molher que hacusou seu marido por adulterio, chamava-se antonia froes da qual morte soçederão muytos trabalhos .s. degolarão á terça feira loguo seguinte hum moço da Camera do Cardeall e asoutarão hum Curtidor que moreo dos asoutes.

Há dosanove dias do mes de Mayo da era 1558 anos em dia d asemsão tremeo a terra ás seis oras e mea do dia da manha per espaço honze minutos.





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA